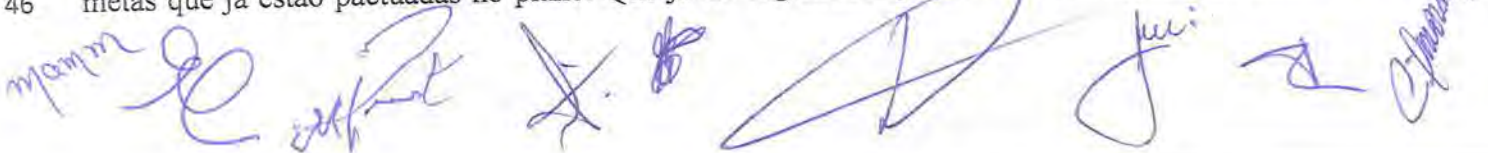


1 **ATA 579 DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS-** Conselho Municipal de Saúde de
2 Caraguatuba, realizada no dia **18 de dezembro de 2019**, às 14horas, no Auditório da Secretaria de
3 Saúde no 1º Andar, na Av. Maranhão nº 451, Jardim Primavera. **Conselheiros presentes:** Representantes
4 do Poder Público: Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente), Sr. André Luís da Silva Leandro (titular), Sr.
5 Adriano Fernandes Gazalli (suplente), Sra. Priscila Meyer (titular), Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente);
6 Representante das Entidades Filantrópicas – Prestadora de Serviço ao SUS: Sra. Elen Rosi Martins
7 (titular); Representantes dos Profissionais da Saúde: Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian b, Sra. Ceci
8 Oliveira Penteado (suplente) e Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente); Representantes das Sociedades
9 Amigos de Bairros: Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular), Sra. Sonia Maria Fante (suplente);
10 Representante das Entidades ou Associações de Assistência a Saúde – Pastoral da Criança: Sr. Mario
11 Penteado (titular); Representantes dos Conselhos Gestores das Unidades: Sr. Edson Mendes do Amaral
12 (titular); Representante de Entidades ou Associações dos Aposentados do Município: Sra. Nilma da Silva
13 Spranger (titular); Representante dos Sindicatos ou Associações Patronais do Município: Sr. Eduardo
14 Meirelles (titular). **Ouvintes presentes:** Sra. Helienne Maria Lima Santos; Sra. Margarete S. de Oliveira e
15 Sr. Paulo Malta de Carvalho. **Ausências justificadas:** Sr. José Aparecido, Sra. Julia de Fátima Umbelino,
16 Sra. Sonia Maria Vitor, Sr. Guaracy Alves de Alcântara e Sra. Edna Ueda Yosimoto por motivos
17 particulares. A reunião extraordinária foi conduzida pela Presidente Priscila Meyer que confere a lista
18 para a confirmação de quórum. **Pauta única: Programação Anual de Saúde 2020.** A Presidente inicia a
19 reunião cumprimentando a todos, podemos dar andamento porque temos quórum. Essa reunião foi
20 convocada extraordinariamente para apresentação e votação da Programação Anual de Saúde – PAS. Sra.
21 Presidente informa que algumas Conselheiras registraram que necessitam sair mais cedo por questões
22 médicas e pessoais e pede que todos tentem ser breves, sucintos e questionem somente o que tem
23 realmente dúvidas para otimizar o tempo. Sr. Edson pede a palavra por questão de pertinência e diz que as
24 há algumas questões que tem que ser respeitadas e que vê que as reuniões estão começando com atraso,
25 que deveriam começar às 14h15 e está começando às 14h25. Sra. Presidente diz que o regimento diz que
26 por falta de quórum pode ser prorrogado mais 15 (quinze) minutos para segunda chamada. Sr. Edson diz
27 que isso não existe, pois conhece muito bem o regimento, que está falando isso para não prevaricar e
28 colocou que seria um guardião do regimento e da conferência e que tem que pautar as coisas. Fala
29 também que foi dito que algumas Conselheiras terão que sair mais cedo para acelerar a programação
30 anual de saúde e que não é fácil isso, haja vista que estamos incorrendo em outro agravante ao nosso
31 regimento, que não é mais 48 horas e sim 72 (setenta e duas) horas e que fica muito difícil analisar uma
32 documentação que foi enviada segunda-feira depois do meio dia e independente disso tem que seguir o
33 regimento, “dura lex sed lex” a lei é dura, mas a lei é e assim que tem que ser. Diz que quando está errado
34 enverga e pede desculpa e só gostaria de pontuar todos esses problemas e a divergência com o regimento
35 caso venha alguém e queira impugnar essa apresentação e essa aprovação da programação anual de saúde
36 e que não tem mais 15 (quinze) minutos, que são só 15 (quinze) minutos e só. Sra. presidente sugere que a
37 reunião seja cancelada e remarcada para sexta-feira, pois assim todos terão tempo para analisar e não
38 haverá vacância de voto. Sra. Ceci diz que se pode pedir o “fumus boni iuris” já que a situação é para o
39 bem e não para o mal, que será aprovado ou não o programa que será iniciado em janeiro. Sr. Edson diz
40 que quer falar sobre o PAS após discutir as irregularidades, diz que não quer prevaricar, que a única coisa
41 que alterou da resolução nº 333 para a resolução nº 453 foi só um item, a responsabilidade do conselheiro.
42 Sra. Ceci diz que concorda. Sr. Edson diz que não quer prevaricar, que fez o regimento com o Paulo e que
43 não é possível estar lá e dizer que está tudo bem, que o negócio é legal. Sra. Presidente diz que a fala de
44 ser sucinto é para não ficar gastando muito tempo num único item, até porque tem pessoas que vão sair,
45 partindo do princípio que há o plano municipal de saúde que já foi aprovado e que o PAS são as ações das
46 metas que já estão pactuadas no plano. Que já foi registrado que duas pessoas precisaram sair, se essas



47 duas pessoas saírem o quórum vai ficar prejudicado logo a aprovação já vai ficar prejudicada então sugere
48 o cancelamento e reagendar para sexta-feira às 14h, que tem que fechar, pois o PAS tem que ser
49 aprovado. Sra. Ceci diz que se a plenária é soberana e pode decidir que, se tem quórum mesmo passado
50 os 10 (dez) minutos, a reunião pode acontecer. Sr Edson corrige dizendo que são 15 (quinze) minutos.
51 Sra. Cilmara diz que acompanha a Sra. Presidente e prefere que seja cancelada já que não tinha quórum
52 para começar, não terá para aprovar. Sra. Presidente diz que há 11 (onze) pessoas e há quórum, que o Sr.
53 Eduardo confirmou que vinha, mas chega atrasado e o Sr. Ilson Vitorio que confirmou que vinha e ele é
54 um Conselheiro que chega na hora, mas que até agora não chegou e que se as duas Conselheiras saírem
55 não terá quórum e que ficaram fazendo leitura, parar e retomar na sexta-feira no mesmo lugar e terá que
56 ser feita outra reunião. Sr. Edson pede desculpa e diz que por não ter quórum no horário correto, acha
57 importante o PAS por conta da LDO e dos valores da LDO. Sra. Presidente pergunta se a reunião irá
58 prosseguir ou será cancelada e remarcada para sexta-feira, sugere que na reunião de hoje seja feita a
59 leitura e a discussão das dúvidas até determinado horário para adiantar e na sexta-feira todos voltam para
60 votar. Sra. Ceci diz que na sexta-feira não poderá comparecer, que o PAS foi analisado pela comissão que
61 ela participa que o Sr. José Aparecido está viajando, e que se houver qualquer pergunta para a comissão
62 ela não estará lá. Sra. Presidente questiona se está tudo bem em continuar com a reunião hoje e que em
63 determinado horário terá as férias e que na sexta-feira retomam, avisa que todos já saem convocados
64 e que não vai fazer nova convocação. Sra. Erica diz que na sexta-feira não pode, pois está com uma ação
65 dentro da unidade que já está marcada a mais de três meses. Sra. Presidente diz que vai começar e que já
66 está pré-agendado para sexta-feira às 14h. Sr. Edson diz que tem que constar em ata. Sr. Mario diz que
67 sexta-feira não dá quórum, pois o feriado de natal está aí, a Sra. Presidente diz que terá que fazer outra
68 Reunião Extraordinária, Sr. Mario diz novamente que sexta-feira não dá quórum. Sra. Presidente diz que
69 terá que correr atrás de quórum para dar senão terá que marcar outra extraordinária, que infelizmente é
70 isso. Sra. Cilmara questiona quem vai sair e a Sra. Presidente diz que é um representante dos usuários e
71 um dos trabalhadores. A Sra. Cilmara pergunta ao Sr. Edson se darão continuidade e diz que está ao lado
72 dele. Sr. Edson responde que o plenário é soberano, mas que não tem em lugar nenhum do regimento que
73 depois de 15 (quinze) minutos o plenário possa decidir continuar. Sra. Presidente questiona se eles tiraram
74 isso do regimento novo. Sr. Edson responde que nunca teve. Sr. André diz que está havendo uma
75 confusão, que dentro dos 15 (quinze) minutos tinha quórum, que a Sra. Derci contou e tinha 10 (dez) e ela
76 assegurou que a Sra. Erica estava a caminho, que às 14h26 o quórum estava completo. Sra. Presidente
77 questiona se irão prosseguir e a maioria responde sim. Sr. Edson diz que aceita o prosseguimento e que
78 não quer prevaricar no que sabe e que não há confirmação de presença antes da pessoa chegar à reunião,
79 que não é assim que as coisas funcionam nesse conselho. Sra. Derci pede a palavra, diz que precisa falar
80 uma coisa que a está incomodando. Diz que o PAS é um instrumento de gestão, que ele é sim uma
81 obrigatoriedade por lei, que é uma ferramenta que os gestores e técnicos precisam seguir desde o início do
82 ano, que é importante que passe, que a aprovação do Conselho é importante, mas que de qualquer forma a
83 gestão seguirá esse PAS, pois são as ações e metas que já estão pactuadas e que é uma ferramenta que não
84 poderá ser mudada, que é técnico e que está moldada sobre dados epidemiológicos. Sra. Presidente
85 questiona se todos concordam em dar início e todos respondem que sim. Sr. Adriano começa a fazer a
86 apresentação do PAS 2020. Sra. Cilmara questiona onde está a quarta ambulância. Sr. Adriano responde
87 que no Morro do Algodão. Sr. André diz que ela está na base do centro e que assim que for inaugurada a
88 região sul ela ficara lá. Sr. André diz que ano passado ela estava como uma proposta e que esse ano ela
89 está como aprovação de habilitar já que ela está implantada. Sra. Cilmara pede para corrigir isso no plano.
90 Sr. Adriano diz que já foi corrigido em algum lugar, mas que na parte de cima ele não mudou. Sra. Derci
91 diz que ela está na base centro, mas que ela é centro sul, pois é onde mais tem atendimento. Sr. André diz
92 que ela atende a região centro e sul, que ela é a ambulância que não deixa a ocorrência esperando. Sra.

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

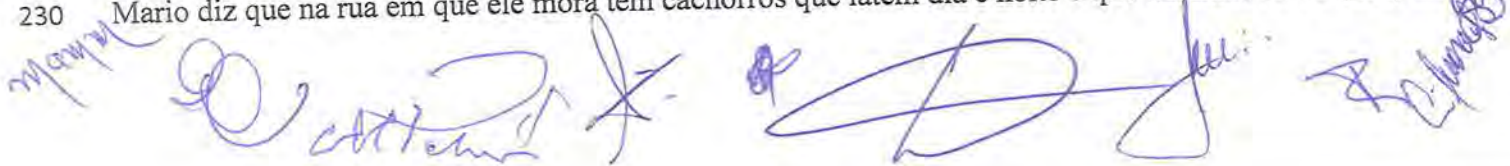
93 Cilmara questiona se são os leitos da Casa de Saúde Stella Maris que estão no quadro apresentado. Sr.
94 Adriano responde que sim. Sra. Cilmara questiona se tem alguém para falar alguma coisa sobre a planilha
95 de mortalidade. Sr. Adriano responde que no final tem uma conclusão. Sra. Presidente diz que essa
96 questão das causas da mortalidade foi falado esses dias mesmo na Prestação de Contas do Terceiro
97 Quadrimestre, onde foi demonstrado que já havia sido consolidado vários indicadores, que a Sra.
98 Helienne estava presente e poderia esclarecer, que a única ponderação da comissão foi a questão da sífilis
99 congênita e que tem a conclusão mais abaixo. A Sra. Cilmara quer saber quem elaborou o PAS. Sra.
100 Derci responde que vários profissionais e que cada um elabora da sua área e que depois sentam todos
101 juntos para discutir. Sra. Cilmara quer saber se tem um relatório na planilha sobre os indicadores. Sr.
102 Adriano diz que tem a conclusão e questiona se querem que ele leia a conclusão primeiro, todos
103 respondem que sim. Sra. Cilmara diz que, se a plenária concordar, já que tem os relatórios que o Sr.
104 Adriano não lesse as planilhas. Sr. Eduardo concorda e diz achar desnecessário ler todas as planilhas. Sr.
105 Adriano questiona se pode ler só o total dos valores apresentados e todos respondem sim. Sra. Cilmara
106 questiona se o orçamento de R\$ 172.000.000,00 (cento e setenta e dois milhões) comporta tudo direitinho,
107 às ações. Sr. Adriano responde que não, que esse é o orçamento inicial. Sr. Eduardo coloca que durante o
108 ano o município recebe mais dinheiro. Sr. Adriano acrescenta que há vários suplementos como superávit
109 e juros p. ex. Sra. Cilmara questiona se o valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais) está correto, se a parte
110 federal é R\$ 400,00 (quatrocentos reais) mesmo. Sr. Adriano responde que esse valor é porque a ação
111 apresentada é administrativa, que o governo federal custeia a assistência. Sra. Presidente diz que o recurso
112 estadual e federal é para fazer assistência e não administrativo da secretaria, que é pagar por exames, O. S
113 e não para comprar material de escritório p. ex. Sr. Adriano acrescenta que em outros setores todos verão
114 que os valores estaduais e federais aumentam. Sra. Cilmara questiona se há alguma informação sobre o
115 andamento do plano de cargos e carreiras já que está no gabinete desde o ano passado. Sra. Presidente
116 informa que no último andamento foram enviados ofícios para outras secretarias para que elas indicassem
117 membros para compor essa comissão, já que foi visto uma questão de legalidade, que essa comissão não
118 poderia ser composta somente por membros da Secretaria de Saúde e a comissão está recebendo a
119 indicação dos membros das outras secretarias. Sr. Fábio diz que devido às questões legais e orçamentárias
120 teve que envolver outras secretarias como a SAJUR, Fazenda, Controle Interno etc., mas que algumas
121 secretarias não indicaram membros, que eles estão iniciando. Expõe que foi indicado um instituto pelo Sr.
122 Paulo e que a empresa não teve interesse em fazer o plano. Sra. Cilmara diz que ficou receosa com a
123 informação e questiona qual foi o motivo da empresa não ter interesse. Sr. Fábio respondeu que ela não
124 deu motivo só disse que não tinha interesse e que em contato telefônico a empresa disse que o trabalho é
125 muito extenso e que teriam que ver se a prefeitura realmente quer e respondeu a eles que sim. Sr. Fábio
126 diz que terão que procurar uma empresa que demonstre interesse. Sra. Cilmara coloca que profissionais
127 de saúde não é uma situação global do município e que acha que é nisso que eles estão vendo dificuldade,
128 que plano de cargos e carreiras da saúde é uma situação e que englobar o município é outra e que talvez
129 seja essa dificuldade, que fica receosa já que o plano foi proposto várias vezes e que não tem execução
130 para o cargos e carreiras da saúde. Sr. Fábio diz que procurou modelos na internet e que encontrou só dois
131 que estão publicados e que de outros locais não conseguiu achar, que precisa de um modelo que tenha um
132 efetivo funcionamento para se espelhar, mas ele continua tentando. Sra. Cilmara questiona se tem como
133 separar saúde do município, do global que o Prefeito quer. Sr. Fábio diz que acha que sim. Sra. Derci diz
134 que por conta da legislação dos trabalhadores do SUS poderia se fazer, pois tem legislação própria
135 específica do SUS, mas que precisa de assessoria sobre orçamento e parte jurídica, mas será o plano de
136 cargos e carreiras do SUS, igual da educação, específica para o SUS. Sr. Derci coloca ainda que há a
137 necessidade de se priorizar isso para 2020 pelo menos para deixar amarrado essa proposta. Sra. Cilmara
138 questiona se constou na ata a necessidade de priorizar o plano de cargos e carreiras. Sr. Adriano responde



139 que sim. Sra. Cilmará questiona se tem no PAS uma parte falando dos motoristas, falando sobre o
140 empenho que é dado para ele comer no caminho, se permanecem os R\$50,00 (cinquenta reais) como era
141 antes. Sr. Adriano diz que a diária é R\$ 70,00 (setenta reais) e não R\$ 50,00 (cinquenta reais), que hoje
142 como recebemos o Sodexo é descontado da diária, dá o exemplo de, se a viagem for no sábado a diária é
143 R\$ 70,00 (setenta reais) pois a prefeitura não paga Sodexo para o sábado mas se for dia de semana é R\$
144 50,00 (cinquenta reais) por conta do vale refeição e que na verdade o valor foi ajustado para R\$ 70,00
145 (setenta reais). Sr. Edson pede questão de ordem e passa a palavra para a Sra. Ceci que diz que os valores
146 nos quadros estão corretos, mas o ano não foi atualizado. Sr. Edson diz que a partir da página 36 (tinta e
147 seis) nos quatro quadros o ano está desatualizado. Sr. Adriano diz que atualizou os valores e que vai
148 arrumar o ano. Sra. Ceci questiona que se foi colocado o indicador no item "Ampliar a abrangência dos
149 serviços ofertados de Promoção, Prevenção - Atividades Coletivas e Atendimento Individual pelos
150 profissionais das Escolas e das ESB/ESF", na parte da Saúde Bucal. Sra. Presidente diz que conversou
151 com o Dr. Olegário, Diretor de Saúde Bucal e esclarece que nos outros foi colocado o indicador do
152 PMAQ e que nesse não foi colocado pois é relativo a expansão das equipes de saúde bucal, que hoje tem
153 16 (dezesseis) e tem uma previsão que vai para 21 (vinte e um), então ampliar a abrangência não foi
154 colocado ali uma meta pois ele vai acompanhar o plano, se aumentar o número de equipes vai na
155 proporção, por isso não colocou o indicador para não ficar engessando. Sra. Ceci sugere que poderia
156 colocar a fórmula e pontuar depois. Sra. Presidente diz que não foi colocado a fórmula por causa do
157 número de implantação de equipes, que há equipes nas UBS's e nas escolas. Sra. Cilmará questiona se
158 está correto ficar sem o que foi apontado pela Conselheira, Sra. Ceci. Sra. Presidente responde que não é
159 prejudicial e que na prestação de contas é colocado todos os indicadores do PMAQ, nas prestações de
160 contas dos quadrimestres são colocados os indicadores e aonde eles estão nos parâmetros do PMAQ. Sra.
161 Derci diz que com essa nova forma de financiamento não tem mais PMAQ, vai mudar a forma e não vai
162 mais existir PMAQ, que a forma de capitação de recursos e de avaliação de metas e melhoria na
163 qualidade não vai ser mais por esse instrumento então possivelmente vai mudar todo o critério de cálculo
164 em cima dos dados apresentados. Sra. Presidente diz que não tem ainda a nova forma de cálculo. Sra.
165 Ceci questiona se pode ser colocado o parâmetro de 0 a 1 e tira a palavra PMAQ. Sra. Presidente diz que
166 foi colocado porque a comissão pediu um parâmetro e foi colocado o parâmetro que está hoje em
167 exercício mas que a partir do ano que vem vai mudar as regras. Sra. Derci diz que conforme forem sendo
168 feitas as adequações da nova portaria terão que ir adequando o PAS, pois ele não pode ser estático por
169 conta das mudanças na legislação, no ano que vem muda todo o lançamento da Atenção Básica, vai ser
170 por desempenho, por cadastro etc. Sr. Edson acrescenta que será pelo desempenho dos ACS's, da equipe
171 toda. Sra. Derci diz que vai entrar indicador como metas. Sra. Ceci questiona se não há a ação de
172 implementação do serviço de buco maxilo. Sra. Derci diz que é cirurgia da Casa de Saúde Stella Maris.
173 Sra. Ceci questiona se foi tirado o texto onde falava da implementação. Sra. Presidente diz que isso foi
174 tirado pois na Casa de Saúde Stella Maris já tem o serviço de sobreaviso dos profissionais e foi entendido
175 que fazer um sobreaviso para a UPA sábado e domingo não era viável no momento. Sra. Ceci diz que
176 tudo bem, garantir o atendimento odontológico e questiona que a própria secretaria tinha colocado
177 implementar o serviço de buco maxilo. Sra. Presidente diz que ficará só na Casa de Saúde Stella Maris
178 mesmo. Sra. Ceci questiona se a secretaria retirou a proposta. Sra. Derci pergunta quem colocou. Sra.
179 Ceci diz que foi a secretária. Sra. Derci diz que a secretaria não coloca nada, que foi a diretoria e que a
180 diretoria sentou com os gestores e que infelizmente é inviável deixar um dentista dentro da UPA. Sr.
181 Edson questiona se a Casa de Saúde Stella Maris não é porta aberta, que se estiver com dor e vier a UPA
182 eles vão mandar para Casa de Saúde Stella Maris. Sra. Derci diz que dor será atendido na UPA, tomará
183 um analgésico, um anti-inflamatório e vai ser tratado na UBS. Sr. Edson pergunta o que tem na Casa de
184 Saúde Stella Maris. Sra. Derci responde que é buco maxilo, que atende quando há gravidade, que quem



185 cuida de traumas na face é o buco maxilo, que dor no dente, canal é tratado semanalmente na UBS. Sra.
186 Ceci diz que foi tirado o buco maxilo da programação. Sr. Paulo Malta diz que foi tirado o atendimento
187 buco maxilo da Casa de Saúde Stella Maris. Sra. Presidente diz que se tirou será colocado outra vez pois a
188 questão do buco maxilo na Casa de Saúde Stella Maris está no convênio, que o buco maxilo da Casa de
189 Saúde Stella Maris vai voltar e o que foi tirado foi o buco maxilo na UPA. Sra. Derci pede a palavra e
190 esclarece que quanto ao NASF na nova portaria não tem mais NASF, não terá mais financiamento para
191 NASF e que até hoje não se conseguiu implantar o NASF por falta de profissionais que façam as horas
192 que a portaria preconizava, 220 horas técnico de nível superior por semana, que foram feitos todos os
193 cálculos e é impossível. O que a gestão pensa sobre o NASF que independente de ter dinheiro ou não, de
194 vir ou não do Ministério essa ajuda, não serão feitas duas equipes, nem da forma que era preconizado
195 anteriormente, o NASF não fará mais parte do rol de serviços. Sra. Ceci diz que se for feito algum serviço
196 o que pode ser feito é justificar. Sra. Derci diz que é importante manter o NASF, grupo de apoio, por
197 conta do matriciamento, que é o apoio da Atenção Básica, para capacitar os profissionais e que e não tem
198 o financiamento então será implantado o NASF da forma que a gestão quer. Sra. Cilmara pede um
199 momento e questiona a Sra. Derci como está o PROTEGE, se está oficializado no município. Sra. Derci
200 responde que foi implantado e que a proposta é transformá-lo em um instrumento legal para que fique
201 institucionalizado, mas que mude a forma de atendimento. Sra. Erica diz que há para o próximo ano uma
202 proposta de projeto de lei para deixar o serviço implantado para que nenhum gestor vá modificar e para
203 dar continuidade no atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência. Sra. Derci diz que estão
204 fechando o fluxograma e fazer uma minuta com todas as propostas já pactuadas entre todas as secretarias
205 que atendem principalmente casos de violência contra mulher, criança e adolescente e fazer com forma de
206 legislação para que não se perca. Sra. Cilmara pede que deixe como pauta para a primeira reunião
207 ordinária de janeiro. Sra. Erica pede para que seja deixado para fevereiro, pois ela estará de férias em
208 janeiro. Deste modo todos concordaram que a apresentação sobre o PROTEGE fique para fevereiro. Sr.
209 Edson pergunta se não tem uma medida provisória nº 881 que fala sobre fiscalizar os estabelecimentos,
210 diz que ela inibe, cerceia a fiscalização. Sra. Derci responde que a mudança é sobre o alvará e não na
211 fiscalização da vigilância sanitária. Sr. Mario questiona se não cabe colocar a empresa Litorânea para ser
212 feita fiscalização, questiona se pode fazer uma queixa, já que ela presta um serviço como a Sabesp. Sra.
213 Margarete, responsável pela Vigilância Epidemiológica diz que a sede da empresa é em São Sebastião.
214 Sr. Adriano diz que a empresa é fiscalizada pelo Estado. Sra. Margarete diz que é fiscalizado pelo ANTT
215 (Agência Nacional de Transportes Terrestres). Sr. Mario diz que a empresa realoca os bancos para caber
216 mais gente e que os passageiros ficam espremidos. Sra. Derci diz que tudo que tira o conforto e a
217 segurança dos usuários, principalmente os mais idosos e que talvez possa encaminhar a denúncia para o
218 responsável. Sr. Adriano diz que é a ARTESP a responsável pela fiscalização. Sra. Derci diz que podem
219 fazer alguma coisa. Sra. Presidente diz que se pode fazer um documento para a Vigilância do Estado já
220 que a sede da Litorânea é em São Sebastião e não em Caraguatatuba. Todos concordam. Sr. Adriano
221 questiona sobre água, se a Vigilância faz fiscalização sobre o volume de água ofertado pela Sabesp. Sra.
222 Margarete diz que isso não é competência da Vigilância. Sra. Derci coloca que as campanhas de
223 vacinação contra a raiva são feitas se as vacinas forem disponibilizadas pelo Estado. Sra. Derci pede para
224 apagar a parte onde diz "Portaria MS/GM 1.138/14" do texto nas páginas 66 (sessenta e seis) e 67
225 (sessenta e sete), pois está portaria é antiga. Sra. Cilmara questiona se a brigada da dengue já não foi
226 implantada. A Sra. Presidente disse que sim, que todos já foram capacitados e que foi explicado no Plano
227 de Contingência da Dengue. Sra. Cilmara questiona se continua implantar no PAS. Sra. Presidente diz
228 que ela é constante. Sra. Derci diz que ela foi feita pré, nos meses de outubro, novembro e dezembro, que
229 antecedem os períodos da chuva onde aumenta a infestação do mosquito, mas a ideia é ser contínua. Sr.
230 Mario diz que na rua em que ele mora tem cachorros que latem dia e noite e que faz mais de 10 (dez) anos



231 que ninguém consegue entrar lá. Faz a denúncia. Sra. Derci pede o endereço para que o Sr. Guilherme
 232 faça vistoria. Sr. Mario dá o endereço, Rua Tertuliano Fogaça, 825, Estrela Dalva. Sra. Derci diz que é
 233 uma ação conjunta entre o CCZ e VISA. A Sra. Presidente pergunta se a questão do Protege, se ficou
 234 acordado que a apresentação será em fevereiro, a resposta de todos foi sim, pergunta ainda quem fará a
 235 apresentação. Sra. Derci diz que a Sra. Erica como coordenadora, ela para explicar em como chegaram a
 236 esse formato e formalizaram e a VE com os dados, um grupo DAS, VE, setor e secretaria. A Sra. Derci
 237 diz que cabe um parêntese neste momento, que essa questão que o município passou esse ano com a
 238 epidemia de dengue, todos sabem que tem um número que é atingido, o número de casos positivos é
 239 considerado como vínculo epidemiológico e que são feitos os exames NS1 até o momento que se atinge o
 240 vínculo epidemiológico, que significa o número de 150 (cento e cinquenta) casos positivos e a partir do
 241 vínculo se houver três sintomas já é considerado dengue. Sra. Helienne diz que são febre e mais dois
 242 sintomas. Sra. Derci diz que muitos dos casos notificados ditos como dengue não eram então esse número
 243 muito alto e também teve casos que não foram notificados e era dengue, a proposta é de manter kits de
 244 sorologia e manter os exames, é importante fazer o NS1. Sra. Helienne diz que enquanto não se está em
 245 epidemia é necessário fazer o exame NS1 para descartar e a partir do momento que entramos no vínculo
 246 epidemiológico o exame não é necessário, pois se consegue fechar o diagnóstico com febre mais dois
 247 sintomas, mas o exame não deixa de ser importante, e isso pode levar ao número que não é real. Sra.
 248 Derci fala que o município que fez o NS1 em todos os casos suspeitos pode ter um número fictício já que
 249 o vírus tem um período de janela para que seja constatado no exame. Sr. Mario pergunta quais seriam os
 250 dois sintomas associados à febre. Sra. Helienne responde que pode ser náusea, vômito, cefaleia, dor
 251 abdominal, dor nas articulações, dor atrás dos olhos etc. Sra. Derci coloca que a proposta é que o
 252 município consiga disponibilizar e garantir mais exames. Sra. Presidente diz que esse pode ser um dos
 253 motivos que as outras cidades do litoral tiveram um número de notificações menor que Caraguatatuba.
 254 Sra. Presidente questiona se a campanha de tuberculose são realmente duas, em março e novembro. Sra.
 255 Derci diz que é para ser feita o ano inteiro e que o ministério preconiza que seja feito exame em até 1% da
 256 população sintomático respiratório e que a campanha é feita duas vezes no ano e a busca é feita o ano
 257 todo. Sra. Derci coloca que o laboratório de saúde pública é uma municipalização do Adolfo Lutz e que
 258 quando o Estado resolveu acabar com os laboratórios, o município resolveu manter o serviço, com os
 259 funcionários do Estado, considerando a necessidade e a importância desse laboratório e manteve-se ele
 260 dentro do CEM e que agora os funcionários estão se aposentando, que para manter a qualidade IAL e que
 261 é uma coisa que o município não quer perder, há necessidade de técnicos do município para colocar no
 262 setor para fortalecê-lo. Diz que precisa da força de todos, do Conselho inclusive, para manter esse
 263 laboratório, trazendo e capacitando técnicos do município, mantendo os suprimentos, o RH etc. Sr.
 264 Adriano encerra a apresentação. A Sra. Presidente diz que estão em 11 (onze) e há quórum para fazer a
 265 votação. Sra. Cilmaria pede a palavra e questiona a Sra. Ceci se nesse PAS aquelas ações e investimentos
 266 entre atenção básica e urgência emergência, estão equilibradas. Sra. Ceci diz que foi feita uma
 267 readequação e que foi aprovado no LOAS como seria feito. Sra. Presidente diz que o valor está dentro do
 268 bloco da assistência a saúde e uma parte é do planejamento a questão da urgência e emergência. A
 269 questão do TA é João Marchesi e a questão Casa de Saúde Stella Maris é planejamento. Sra. Cilmaria diz
 270 que o Conselho sempre passa em branco e não puxa atenção quando são distribuídos as ações,
 271 investimentos, etc. e acabam aprovando e lá na frente chora e que é bom sempre chamar a atenção. Sra.
 272 Ceci pede para não esquecer de fazer as alterações. Sr. Edson pede a palavra e diz que trabalhou na
 273 comissão do regimento e que ele é bem claro, que a seção começou sem quórum e que está falando para
 274 defender o prefeito, defender toda a situação, que a conselheira Sra. Ceci falou que o plenário é soberano,
 275 mas é soberano nas questões que não estão descritas no regimento. Sra. Presidente começa a votação.
 276 Votos favoráveis: Derci, André, Priscila, Elen, Maria do Amparo, Érica, Ana Aparecida, Eduardo e Edson

Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Derci, André, Priscila, Elen, Maria do Amparo, Érica, Ana Aparecida, Eduardo, and Edson.

277 com restrições ao que havia falado anteriormente sobre o regimento. Voto contrário: Cilmara.
 278 Programação Anual de Saúde 2020 aprovado pela maioria. A Presidente agradece a presença de todos e
 279 encerra a reunião. Eu Milena Sales Balague de Oliveira lavrei a presente ata que segue para leitura e
 280 aprovação de todos.

| | | |
|-----|--|---------|
| 281 | Sr. Amauri Barboza Toledo (titular) | AUSENTE |
| 282 | Sra. Derci de Fátima Andolfo (suplente) | |
| 283 | Sr. André Luís da Silva Leandro (titular) | |
| 284 | Sr. Adriano Fernandes Gazalli (suplente) | |
| 285 | Sra. Priscila Meyer (titular) | |
| 286 | Sr. Fábio de Souza Cabral (suplente) | |
| 287 | Sra. Elen Rosi Martins (titular) | |
| 288 | Sra. Maria do Amparo de M. Manoukian (titular) | |
| 289 | Sra. Ceci Oliveira Penteado (suplente) | |
| 290 | Sra. Érica de Cássia Perroni (suplente) | |
| 291 | Sra. Ana Aparecida Fernandes (suplente) | |
| 292 | Sr. José Aparecido dos Santos (titular) | AUSENTE |
| 293 | Sra. Julia de Fátima Umbelino (suplente) | AUSENTE |
| 294 | Sra. Cilmara de Oliveira dos Santos (titular) | |
| 295 | Sra. Sônia Maria Fante (suplente) | |
| 296 | Sr. Mário Penteado (titular) | |
| 297 | Sra. Sônia Maria Vitor (suplente) | AUSENTE |
| 298 | Sr. Ilson Vitório de Souza (titular) | AUSENTE |
| 299 | Sr. Guaracy Alves de Alcântara (suplente) | AUSENTE |
| 300 | Sr. Edson Mendes do Amaral (titular) | |
| 301 | Sra. Nilma da Silva Spranger (titular) | |
| 302 | Sra. Maria Aparecida Waack (suplente) | AUSENTE |
| 303 | Sr. Eduardo Meirelles (titular) | |
| 304 | Sr. Nilton de Oliveira e Silva (suplente) | AUSENTE |
| 305 | Sra. Edna Ueda Yoshimoto (suplente) | AUSENTE |